

O Novo Relatório do Auditor foi tema de discussão do Painel que aconteceu na tarde desta terça-feira, 13, no auditório Jericoacoara, no Centro de Convenções do Ceará, durante o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Idésio Coelho, presidente da Diretoria Nacional do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, coordenou o painel que teve como painelistas representantes de firmas de auditoria independente: Marcio Ostwald, da EY; Patricia Agostineto, da PwC; Rogério Andrade, da KPMG; Rogério Motta, da Deloitte e Robinson Meira, da BDO.

Durante as apresentações, os painelistas destacaram que o modelo do Novo Relatório do Auditor, iniciativa da International Federation of Accountants (IFAC), apesar de não requisitar mudanças com relação ao escopo do trabalho de auditoria, requer uma comunicação mais constante e eficiente entre os auditores, a administração da companhia auditada e os órgãos de governança corporativa. Da mesma forma, também prevê empenho adicional para a sua preparação, já que o novo modelo apresenta conteúdo específico ao invés de um conteúdo padronizado.

De acordo com os painelistas, o Novo Relatório do Auditor, já aplicado em outras jurisdições, como é o caso do Reino Unido e da Holanda, tende a enriquecer a discussão entre o auditor e a entidade auditada, além de trazer mudanças significativas no formato e conteúdo de maneira a torná-lo mais relevante para os usuários, em benefício do mercado e, conseqüentemente, da sociedade.

O Novo Relatório do Auditor será aplicado no Brasil, nas auditorias de demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos de 31/12/2016.

**Fonte:** [Ibracon](#), em 13.09.2016.